

Os senadores poderão, através do sistema VIP, acompanhar os acontecimentos dos plenários e das comissões

CORREIO BRAZILIENSE

- 3 FEV 1993

Senado inova e inaugura sistema informatizado

O Senado Federal instalou ontem o seu projeto VIP — Voz e Imagem dos Plenários —, tornando-se, assim, o primeiro Parlamento do mundo a pôr em operação o sistema multimídia. Constatando com a presença do ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, o lançamento do sistema multimídia do Senado marcou a despedida do senador Mauro Benevides, sendo este o seu último ato à frente da presidência do Congresso Nacional e Senado Federal. “Há exatos dois anos eu previa que o Senado viveria novos tempos. Foi uma luta árdua a defesa de recursos para o Prodasen”, lembrou Benevides.

De acordo com o senador Dirceu Carneiro, responsável pela implantação do sistema, a multimídia permitirá a utilização, nos computadores de cada um dos senadores, dos recursos de imagem, som, dados e cor. Os senadores, sem necessitar saírem dos

seus gabinetes, poderão, através das telas dos seus micros, acompanhar os acontecimentos tanto no plenário do Senado, como no plenário da Câmara dos Deputados e nas salas das comissões. Este sistema, lançado pela IBM nos Estados Unidos em maio do ano passado, já se encontrava em testes no Senado brasileiro dois meses depois, em junho.

O ex-primeiro-secretário do Senado, senador Dirceu Carneiro, salientou que uma das mais importantes funções do projeto VIP foi a mudança na base do sistema de computadores com o qual operava o Prodasen. Segundo ele, a velha estrutura centralizava as informações em um CPD, já quase inoperante devido à sobrecarga de informações que continha. Com a alteração realizada em seu CPD, o Senado assinou ontem um convênio com o Banco Central e o Tribunal Supe-

rior Eleitoral para a troca de informações através dos micros, ligados em rede.

O projeto do senador Dirceu Carneiro estabeleceu ainda a criação de uma Central de Vídeo e Som no Senado. Esta central, que será inaugurada no final de março, produzirá e transmitirá várias edições diárias com informações do Brasil e do mundo. O custo final do projeto foi de 150 mil dólares para o sistema multimídia e de aproximadamente 500 mil dólares para a criação da Central de Vídeo e Som. Ao todo o sistema conta com dez câmaras vigias, três em cada plenário do Congresso, uma em cada sala de comissão do Senado e uma no auditório Petrônio Portella. Apenas uma câmera em cada plenário está em funcionamento, as demais só entrarão em operação quando a Central de Vídeo for inaugurada.